



AVALIAÇÃO DA FUNCIONALIDADE DE CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWNDE UM INSTITUTO DO ESTADO DE ALAGOAS

Aryanno Teixeira dos Santos Ferreira¹ (PIBIC), e-mail:

Aryanno.fisio@hotmail.com;

José Augusto G. S. Junior¹ (Voluntário), e-mail: augustojuunior@gmail.com;

Tatiane Almeida Barros¹ (Voluntário), e-mail: tati-tatiane@hotmail.com

Priscila Helena Vanin Alves de Souza Matias¹ (Orientador), e-mail:

Priscinahvas@hotmail.com

Centro Universitário Tiradentes¹/Fisioterapia/Alagoas, AL.

4.00.00.00-1 - ciência da saúde4.08.00.00– 8 fisioterapia e terapia ocupacional

RESUMO: **Introdução:** A Síndrome de Down (SD) trata-se de uma trissomia do cromossomo 21, (BERTAPELLI, 2011), apresenta algumas características típicas, tais como: hipotonia, hipermobilidade articular, alterações sensoriais e motoras que podem contribuir para o aparecimento de disfunções no desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM) e na funcionalidade (CORRÊA, 2011). Devido à importância e ao impacto dos atrasos do DNPM, em relação às atividades funcionais da criança SD, a caracterização de quais quesitos da funcionalidade apresentam comprometimento, pode possibilitar informações relevantes para os processos de avaliação e intervenção dessas crianças (CAMPOS,2010). **Objetivo:** Avaliar funcionalidade em crianças com síndrome de Down (SD) de um Instituto do Estado de Alagoas. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal e observacional realizado na Clínica Escola de Fisioterapia do Centro Universitário Tiradentes (UNIT) em Maceió/Alagoas, todas as terças – feiras e quintas – feiras, no horário de 14 horas às 16 horas. Foram realizadas avaliações iniciais em relação aos aspectos demográficos, terapêuticos e do desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM) e a funcionalidade foi avaliada utilizando à aplicação do Inventário de Avaliação Pediátrica de Incapacidade (PEDI). **Resultados:** Foram avaliadas 18 crianças



com SD que apresentavam idade média de 33,16 meses (DP 15,21), sendo 9 (50%) do gênero masculino e 9 (50%) do gênero feminino. Em relação a funcionalidade, foi observado que no quesito auto cuidado 6 crianças (33%) apresentaram adequado para idade. No quesito mobilidade, cinco (28%) apresentaram mobilidade adequada para idade. Já no quesito de função social foi observado onze (61%) crianças com SD que apresentaram função social adequada para idade. Na avaliação de DNPM, as crianças foram classificadas em 4 domínios: motricidade ampla, motricidade fina adaptativa, linguagem, comportamento pessoal social; sendo considerado cada domínio como típico e atípico. Em relação a motricidade ampla, foi observado que 9 crianças (50%) apresentavam desenvolvimento típico e 9 (50%) apresentavam desenvolvimento atípico. No domínio da motricidade fina adaptativa, sete crianças (39%) apresentavam desenvolvimento típico e 11 (61%) apresentavam desenvolvimento atípico, sendo observados os mesmos resultados no domínio da linguagem. Já no domínio comportamento pessoal 11 (61%) apresentaram desenvolvimento típico e 7 (39%) apresentaram comportamento atípico para a idade. **Conclusão:** A funcionalidade de crianças com Síndrome de Down está abaixo do adequado em relação os quesitos de auto cuidado e de mobilidade. Ressalta-se que a avaliação do desenvolvimento neuropsicomotor e a avaliação da funcionalidade da criança com síndrome de down pode ser considerado um importante instrumento para os profissionais de saúde, em especial, o fisioterapeuta, caracterizando condições de disfunção dessas crianças, possibilitando a elaboração específicas da intervenção.

Palavras-chave: Desenvolvimento Infantil, Funcionalidade, Síndrome de Down.

ABSTRACT:

Keywords: Introduction: Down Syndrome (SD) is a trisomy of chromosome 21, (BERTAPELLI, 2011), presents some typical characteristics such as: hypotonia, joint hypermobility, sensory and motor alterations that may contribute to the appearance of dysfunctions neuropsychomotor development (DNPM) and functionality (CORRÊA, 2011). Due to the importance and the impact of DNPM delays, in relation to the functional activities of the SD child, the characterization of which functional aspects present a compromise, can provide relevant information for the evaluation and intervention processes of these children (CAMPOS, 2010). Objective: To evaluate



functionality in children with Down syndrome (SD) at a State Institute of Alagoas. Methods: This is a cross-sectional and observational study carried out at the Clinical School of Physiotherapy of the University Center Tiradentes (UNIT) in Maceió / Alagoas, every Tuesday and Thursday, from 2 pm to 4 pm. Initial assessments were made regarding demographic, therapeutic and neuropsychomotor development (DNPM) aspects and the functionality was evaluated using the Pediatric Disability Assessment Inventory (PEDI). Results: We evaluated 18 children with SD who had a mean age of 33.16 months (SD 15.21), 9 (50%) of the male gender and 9 (50%) of the female gender. Regarding the functionality, it was observed that in the self-care questionnaire 6 children (33%) presented adequate for age. In terms of mobility, five (28%) presented adequate mobility for age. Already in the social function question, eleven (61%) children with DS who presented adequate social function for age were observed. In the evaluation of DNPM, the children were classified into 4 domains: broad motor, adaptive fine motor, language, social personal behavior; each domain being considered as typical and atypical. In relation to the wide motricity, it was observed that 9 children (50%) presented typical development and 9 (50%) presented atypical development. In the adaptive fine motor domain, seven children (39%) had typical development and 11 (61%) presented atypical development, and the same results were observed in the language domain. Already in the domain, personal behavior 11 (61%) presented typical development and 7 (39%) presented atypical behavior for age. Conclusion: The functionality of children with Down Syndrome is below adequate in relation to self-care and mobility issues. It should be emphasized that neuropsychomotor development assessment and evaluation of the child's functioning

Acknowledgements: Child Development, Functionality, Down Syndrome.

Referências/references:

1. Bertapelli F, Silva FF, Costa LT, Gorla JI, Fábio et al. Desempenho motor de crianças com Síndrome de Down: uma revisão sistemática. Journal of the Health Sciences Institute, 2011, v. 29, n. 4, p. 280-284.
2. Corrêa, JCF et al. A existência de alterações neurofisiológicas pode auxiliar na compreensão do papel da hipotonía no desenvolvimento motor dos indivíduos com síndrome de Down. Fisioterapia e Pesquisa, 2011, v. 18, n. 4, p. 377-381.
3. Campos, AC; Coelho, Maria Cristina; Rocha, NACF. Desempenho motor e sensorial de lactentes com e sem síndrome de Down: estudo piloto. Fisioter. Pesqui. 2010, v. 17, n. 3, p. 203-208, Sept